

Agências de Fomento a Pesquisa no País.

Agências de Fomento.

- As **agências de fomento** são instituições financeiras não bancárias, regulamentadas pelo Banco Central do Brasil.
- A instituição da figura de **agência de fomento** objetiva substituir a figura de banco de desenvolvimento (ex. BNDS), buscando reduzir a participação do estado no sistema financeiro, decorrente dos acordos da Basileia.
- As agências de fomento podem realizar, na Unidade da Federação onde tenham sede, as seguintes operações e atividades, observada a regulamentação aplicável em cada caso:
 - I - financiamento de capitais fixo e de giro associado a projetos;
 - II - prestação de garantias em operações compatíveis com o seu objeto social;
 - III - prestação de serviços de consultoria e de agente financeiro;
 - IV - prestação de serviços de administrador de fundos de desenvolvimento, observado a legislação específica;
 - V - aplicação de disponibilidades de caixa em títulos públicos federais, inclusive por meio de operações compromissadas;
 - VI - cessão de créditos;
 - VII - aquisição, direta ou indireta, inclusive por meio de fundos de investimento, de créditos oriundos de operações compatíveis com o seu objeto social;

- VIII - participação acionária, direta ou indireta, no País, em instituições não financeiras, observadas condições específicas;
- IX - swap para proteção de posições próprias;
- X - operações de crédito rural;
- XI - financiamento para o desenvolvimento de empreendimentos de natureza profissional, comercial ou industrial, de pequeno porte, inclusive a pessoas físicas;
- XII - operações específicas de câmbio autorizadas pelo Banco Central do Brasil;
- XIII - operações de arrendamento mercantil financeiro, observadas condições específicas.

Agências de Fomento Ligadas a Pesquisa e Desenvolvimento.

- **CNPq** - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Financia: bolsas de investigação científica; aperfeiçoamento; cursos de pós-graduação; apoio à participação em eventos; apoio à promoção de eventos; apoio à editoração, etc...
- **FAPESP** - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo:
Financia: investigação científica; aperfeiçoamento; apoio técnico; bolsas de recém-mestre; bolsas de pós-graduação (mestrado e doutorado).
Outras FAPS (FAPERJ, FAPBAHIA, FAPERGS, FAPMG, etc)
- **CAPES** - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
Financia: os grupos PÉT's (Programa Especial de Treinamento) na graduação e concede bolsas de mestrado e doutorado a cursos de pós-graduação reconhecidos por este órgão.
- **FINEP** - Financiadora de Estudos e Projetos
Financia projetos de grande porte: organização de eventos e projetos de pesquisa que visem ao desenvolvimento socio-economomico do pais, que sejam solicitados com no mínimo de quatro meses de antecedência.
Empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT.
- **INCT** – Instituto nacional de ciencia e tenconogia (antigo instituto do Milenio).
Não é uma agenica de fomento propriamente dita mas financia projetos de pesquisa e fornece bolas de IC, Mestrado, Doutorado e pós-Doc.

Ciência, Tecnologia e Inovação

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação



Fomento a pesquisa



Unidades de Pesquisa



CBPF - Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas



CEITEC S.A. - Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada



CETEM - Centro de Tecnologia Mineral



CETENE - Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste



CTI - Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer



IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia



IDSM - Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (*)



IMPA - Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (*)



INPA - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia



INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais



INSA - Instituto Nacional do Semi-Árido



INT - Instituto Nacional de Tecnologia



LNA - Laboratório Nacional de Astrofísica



LNCC - Laboratório Nacional de Computação Científica



LNLS - Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (*)



MAST - Museu de Astronomia e Ciências Afins



MPEG - Museu Paraense Emílio Goeldi



ON - Observatório Nacional



RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (*)



(*) Administrado por Organização Social fomentada e supervisionada pelo MCT, nos termos da Lei nº 9.637 de 15 de maio de 1998.

CNPQ

- O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) é uma agência do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) destinada ao fomento da pesquisa científica e tecnológica e à formação de recursos humanos para a pesquisa no país. Sua história está diretamente ligada ao desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil contemporâneo.
- A estrutura funcional do CNPq compreende uma Diretoria Executiva, responsável pela gestão da instituição, e um Conselho Deliberativo, responsável pela política institucional.
- Além de participar desses órgãos, a comunidade científica e tecnológica do país participa também em sua gestão e política por meio dos Comitês de Assessoramento e da Comissão de Assessoramento Técnico-Científico.



INSCRIÇÕES ATÉ 31 DE AGOSTO



english
español

Sala de Imprensa

29/08/2011
Ciência sem Fronteiras: CNPq estabelece parceria com universidades da Coreia do Sul

- Cronograma 2 do Edital 04/2011-ARC
- Últimos dias para se inscrever à terceira rodada do Edital Rhae
- CNPq participa de seminário sobre inovação tecnológica

Resultados
Edital MCT/SETEC/CNPq nº 75/2010
- RHAe Pesquisador na Empresa
2ª rodada

○ CNPq

→ Bolsas

→ Auxílios

Valores de Diárias e Bolsas

Programas

Editais

Resultados e Como recorrer

Fomulários e Parecer Ad Hoc

Relatório Técnico e Prestação de Contas

Calendário

Comitês de Assessoramento e seus critérios

Licitações

Do que você Precisa?

Selecione uma opção:

Plataforma Carlos Chagas

Declaração de Rendimentos de 2010

Plataforma Lattes

Sua Senha

Mapa de Investimentos

Livro Eletrônico

Seu e-mail Institucional

Banco de Dados e Estatísticas

Importações para pesquisa

Diretório dos Grupos de Pesquisas

Prêmios

Normas

Contatos

Busca no Site

Fale Conosco

Escolha um assunto:



<< Agosto 2011 >>

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						





Plataforma Integrada

Carlos Chagas



Conheça a Plataforma

Fale Conosco

E-mail Institucional

Ajuda

English

Responsáveis por auxílios

Novos Usuários

Bolsistas de Produtividade em PQ e DT

Outros Bolsistas

Coordenadores de Pós-Graduação

Mapa de investimentos

Gestores Institucionais

Membros de Comitês de Assessoramento

Coordenadores de Programas de Iniciação Científica e (PIBIC | PIBITI | PNIQ)

Após dois anos de investigações em Lassance (MG) e em Manguinhos (Fiocruz), Carlos Chagas descobriu, em 1909, tanto a doença que leva seu nome como seu agente etiológico (*Trypanosoma cruzi*, inseto hematófago, Triatomídeos). Esse feito de descobrir todos os elos da cadeia de transmissão de uma doença infecciosa foi absolutamente inédito na história da medicina. O nome desta plataforma de dados é uma homenagem do CNPq ao naturalista, médico e pesquisador Carlos Chagas.

Ministério da Ciência e Tecnologia Destaque do governo

A+ A- A A- A english

Informes

04/11/2010
Acordos para extração de dados

- Plataforma Lattes em artigo na 'Nature'
- Nova versão do Currículo
- CNPq firma acordo com a Thomson & Reuters

Plataforma Lattes

Currículo Lattes
Buscar
Atualizar
Cadastrar

Diretório de Instituições
Buscar
Atualizar
Cadastrar

Painel Lattes
Distribuição Geográfica
Comparativo de Instituições
Evolução na formação
Todos os gráficos

Diretório dos Grupos de Pesquisa
Conhecer o diretório
Consultar base corrente
Consultar censos
Acessar site de coleta e atualização

Perguntas Frequentes | Acordos institucionais | Extração de dados | Contato | Outras

Apresentação

O CNPq oferece várias modalidades de bolsas aos alunos do ensino médio, graduação, pós-graduação, recém-doutores e pesquisadores já experientes. As bolsas são divididas em duas categorias principais: bolsas individuais no país e no exterior, e bolsas por quota.

Bolsas Individuais

As bolsas individuais são solicitadas diretamente ao CNPq. O primeiro passo para quem deseja solicitar uma bolsa ou auxílio individual é identificar a opção que se encaixa em seu perfil e necessidade. Em seguida, deve ler atentamente as normas gerais e específicas relacionadas ao tipo de bolsa escolhida e verificar os prazos para sua inscrição. Finalmente deve preencher o formulário correspondente e enviá-lo dentro dos prazos previstos de acordo com a modalidade. Os formulários podem ser obtidos a partir da página [formulários](#). Os que não forem corretamente preenchidos serão recusados. Os resultados finais dos julgamentos são divulgados na página [resultados](#) e comunicados ao interessado por via eletrônica e/ou correio regular.

Bolsas por quota

As quotas de bolsas de Iniciação Científica, de Iniciação Tecnológica, de Mestrado e Doutorado são oferecidas às instituições de ensino e pesquisa e aos cursos de pós-graduação. Os interessados devem solicitar as bolsas dessas modalidades diretamente às referidas instituições, não ao CNPq. Aqui estão divulgadas as normas gerais e específicas que regem o tipo de bolsa escolhida. Os critérios e mecanismos para sua obtenção são divulgados pelas instituições correspondentes. Bolsas de Iniciação Científica Júnior, destinadas aos alunos de ensino médio, são concedidas pelo CNPq às Fundações Estaduais de Apoio à Pesquisa que repassam às instituições locais. As instituições, por sua vez, as distribuem aos alunos secundaristas participantes dos programas específicos.

Bolsas Individuais no País

Bolsas Individuais de Fomento Científico

Normas Gerais de Bolsas Individuais no País

Normas Específicas segundo as modalidades:

- **Produtividade em Pesquisa (PQ)**
 - **Critérios dos Comitês de Assessoramento**
 - **Consulta PQ - Bolsas em Curso**
- **Pesquisador Sênior**
- **Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT)**
- **Pesquisador Visitante (PV)**
- **Desenvolvimento Científico Regional (DCR) (*)**
- **Pós-Doutorado Júnior (PDJ)**
- **Pós-Doutorado Sênior (PDS)**
- **Doutorado-Sanduiche no País (SWP)**
- **Pós-Doutorado Empresarial (PDI)**
- **Doutorado-Sanduiche Empresarial (SWI)**

(*)

Com interveniência das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa;

Sem interveniência das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa.

Tabela de Valores das Bolsas de Produtividade

Modalidade	Sigla	Categoria / Nível	Valor	Adicional de Bancada
			R\$	R\$
Produtividade em Pesquisa	PQ	Sr	-	1.300,00
		1A	1.500,00	1.300,00
		1B	1.400,00	1.100,00
		1C	1.300,00	1.100,00
		1D	1.200,00	1.000,00
		2	1.100,00	-

1.6. Duração da Bolsa e do Adicional de Bancada

1.6.1. A duração da bolsa PQ categoria/nível **1A** é de 60 (sessenta) meses; **1B, 1C e 1D** é de 48 (quarenta e oito) meses; e **categoria 2** é de 36 (trinta e seis) meses. [4]

1.6.2. As bolsas de membros dos Comitês de Assessoramento, vencidas durante seu mandato e até 30 de junho, serão automaticamente prorrogadas até fevereiro do ano seguinte. Se vencidas após esse dia serão prorrogadas até fevereiro do ano posterior ao seguinte.

Bolsas Individuais no Exterior

Bolsas Individuais de Fomento Científico

Normas Gerais de Bolsas Individuais no Exterior

Normas Específicas segundo as modalidades:

- Doutorado pleno (GDE)
- Pós-Doutorado (PDE)
- Doutorado Sandwich (SWE)
- Estágio Sênior (ESN)
- Treinamento no exterior (SPE)

Bolsas Individuais de Fomento Tecnológico

- Estágio/Treinamento no exterior (BSP)

Informações sobre vistos

Bolsas por Quota

Normas Gerais de Bolsas por Quota

Normas Específicas segundo as modalidades:

À Instituição

- Iniciação Científica (PIBIC)
- Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC nas Ações Afirmativas – Projeto Piloto
- Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI)
- PIBIC no Ensino Médio

Ao Curso

- Doutorado (GD)
- Mestrado (GM)
- Pós-Graduação Integrada/Doutorado Direto

Ao Pesquisador

- Iniciação Científica (IC)
- Apoio Técnico (AT)

Às FAPs (Fundações Estaduais de Apoio à Pesquisa)

- Iniciação Científica Júnior (ICJ)

Bolsas Individuais de Fomento Tecnológico

Normas Gerais de Bolsas de Fomento Tecnológico

Normas Específicas segundo as modalidades:

Bolsas de Longa Duração

- Desenvolvimento Tecnológico e Industrial (DTI)
- Iniciação Tecnológica e Industrial (ITI)
- Especialista Visitante (EV)
- Extensão no País (EXP)
- Apoio Técnico em Extensão no País (ATP)
- Fixação e Capacitação de Recursos Humanos - Fundos Setoriais (SET)
- Apoio à Difusão do Conhecimento (ADC)
- Iniciação ao Extensionismo (IEX)

Bolsas de Curta Duração

- Especialista Visitante (BEV)
- Estágio/Treinamento no País (BEP)
- Estágio/Treinamento no Exterior

Auxílios

Apresentação

Outra forma de apoio oferecido pelo CNPq é o auxílio à pesquisa. Entre as várias modalidades de auxílio, há o subsídio a publicações científicas, o apoio à capacitação de pesquisadores por meio de intercâmbios científicos ou da promoção e atendimento a reuniões e congressos científicos.

A modalidade de auxílio mais procurada é o apoio a projetos de pesquisa, realizado por meio de chamadas ou editais públicos.

Os Editais, amplamente divulgados pela página **Editais**, são financiados com recursos próprios do CNPq, ou de outros Ministérios e Fundos Setoriais. Todos seguem as regras gerais dos Projetos de Pesquisa abaixo apresentados e utilizam o formulário geral adaptado a cada edital e encontrado na página de **Formulários**.

Os Editais com recursos de Fundos Setoriais ou outros Ministérios têm também finalidades e regras específicas explicitadas nos próprios editais.

Os principais Editais publicados com recursos do CNPq são o Universal, o Milênio e o Casadinho, e em parceria com Fundações Estaduais de Apoio à Pesquisa (FAPs) são o Pronex e o Programa Primeiros Projetos.

Para a apresentação de um projeto de pesquisa é essencial ao candidato estar familiarizado com as regras gerais do apoio à pesquisa e as regras específicas de cada edital, apresentadas abaixo e na página de **Editais**.

Normas Específicas

- Pesquisador Visitante (APV)
- • Participação em Eventos Científicos (AVG)
- Promoção de Eventos Científicos (ARC)
- • Projeto Individual de Pesquisa (APQ)
- Editoração (AED)

C&T - Abertos

Apresentação

C&T -
Encerrados
Licitações

Os Editais são financiados com recursos próprios do CNPq ou de outros Ministérios e Fundos Setoriais.

As regras e normas dos diversos editais em andamento podem ser vistas abaixo. Para a apresentação de propostas você deverá acessar a página de Formulários onde encontrará os formulários adaptados a cada edital.

Editais com o prazo encerrado, e suas respectivas normas e regras, podem ser vistos em Editais C&T Encerrados.

Editais abertos:

2011

Chamada de Projetos nº 18/2011
Programa de Cooperação CNPq/MIT



Objetivo: Chamada pública de propostas de projetos conjuntos de pesquisa no âmbito do Programa de Cooperação CNPq/Massachusetts Institute of Technology (MIT).

Inscrições: 29/08/2011 a 30/09/2011

[Versão para Impressão em PDF](#)

topo

CHAMADA DE PROJETO 8 Nº 12/2011
Programa de Cooperação e Apoio a Redes de
Pesquisa Brasileiras e Francesas



Objetivo: Apoiar projetos conjuntos de pesquisa, com metas claramente definidas, envolvendo grupos brasileiros e franceses.

Inscrições: 22/08/2011 a 05/10/2011

[Versão para Impressão em PDF](#)

topo

CHAMADA MCT/SETEC/CNPq N º 08/2011
APOIO A INCUBADORA 8 DE EMPRESA 8



Objetivo: Apoiar projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País, direcionados ao desenvolvimento, consolidação e melhoria da infraestrutura de incubadoras para prestação de serviços a empresas de base tecnológica.

Inscrições: 05/08/2011 a 19/09/2011

[Versão para Impressão em PDF](#)

UNIVERSAL- CNPq N º 14/2011

Objetivo: Apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, em qualquer área do conhecimento.

Inscrições: 22/06/2011 a 08/08/2011

[Versão para impressão em PDF](#)

Faixa	Intervalo de Financiamento	Recursos estimados por faixa
A	Até R\$ 20.000,00	R\$ 36.000.000,00
B	De R\$ 20.000,01 a R\$ 50.000,00	R\$ 36.000.000,00
C	De R\$ 50.000,01 até R\$ 150.000,00	R\$ 48.000.000,00

FAPESP

- **A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)** é uma instituição pública de fomento à pesquisa acadêmica ligada à Secretaria de Ensino Superior do governo do estado de São Paulo.
- Foi fundada em 1962, cumprindo disposição da Constituição estadual de 1947, com o objetivo de incentivar e subsidiar a pesquisa no Estado, especialmente a desenvolvida nas universidades. Com autonomia garantida por lei - o que significa que os seus dirigentes, escolhidos pelo Governador em listas tríplices, têm mandato fixo -, a FAPESP concede auxílios a pesquisa e bolsas em todas as áreas do conhecimento e financia outras atividades de apoio à investigação, ao intercâmbio e à divulgação da ciência e da tecnologia em São Paulo.
- Atualmente, a FAPESP recebe um percentual fixo dos impostos arrecadados no estado de São Paulo e concedeu, em 2006, mais de 580 milhões de reais em bolsas e auxílios a pesquisa, em diversas áreas, como Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas, Engenharias, Ciências Agrárias, Ciências Sociais aplicadas, Ciências Humanas, Letras, Linguística e Artes.
- Recentemente, a FAPESP tem investido em projetos relacionados ao Genoma e à inovação industrial, o que aumentou consideravelmente a visibilidade da ciência e tecnologia brasileira no exterior.

- **Como se dá o apoio**

- As bolsas se destinam a estudantes de graduação, através de bolsas de iniciação científica, e a estudantes de pós-graduação, com bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado.
- As Bolsas e Auxílios são concedidos dentro de três linhas de financiamento: Linhas Regulares, Programas Especiais e Inovação Tecnológica.
- As Linhas Regulares estão voltadas para o atendimento da demanda espontânea (a chamada demanda de balcão) dos pesquisadores ligados às universidades e institutos de pesquisa sediados no Estado de São Paulo. Constituem, portanto, um sólido suporte das propostas de pesquisa livremente pensadas e formuladas pela comunidade científica e tecnológica paulista.
- Os Programas Especiais voltam-se para a superação de carências existentes (ou até mesmo antevistas) no Sistema de Ciência e Tecnologia do Estado. Já a linha de Inovação Tecnológica compreende diversos programas cujas pesquisas têm grande potencial de desenvolvimento de novas tecnologias e de aplicação prática em diversas áreas do conhecimento. Os programas dessas duas linhas, financiados sobretudo com receitas patrimoniais da instituição, são os pilares da ação indutora, orientadora, do desenvolvimento científico e tecnológico que também cabe à FAPESP desempenhar, em afinção com a política de Ciência e Tecnologia do governo estadual.

- **Processo de avaliação**
- Todas as propostas encaminhadas à FAPESP, enquadradas em quaisquer de seus programas, são avaliadas quanto ao mérito científico ou tecnológico e quanto à sua adequação às normas e critérios de prioridade da FAPESP.
- Essa avaliação é feita por pares, assessores escolhidos entre cientistas de reconhecida competência, de acordo com a natureza e a área do conhecimento em que se insere cada projeto.
- A FAPESP tem, assim, uma vasta rede de assessores voluntários, a maioria pesquisadores em atividade no Estado de São Paulo, enquanto algumas centenas estão espalhados pelo Brasil e Exterior.

Agilent

Indicadores

Southampton

NSF

BE-Basic

ESPCA



FAPESP e BE-Basic abrem chamada

FAPESP e consórcio holandês destinarão até US\$ 2 milhões para apoiar pesquisas em áreas como "Sustentabilidade" e "Biologia sintética para biocombustíveis". Propostas serão recebidas até 17 de outubro

Resultados de pesquisas apoiadas

Nobéis elogiam a Escola São Paulo de Ciência Avançada

Livro aborda a questão indígena e suas representações nas escolas

Mais do que simples irritação, sensibilidade exacerbada a alimentos provoca ansiedade

Estudo indica que velocidade de expansão do Universo pode estar diminuindo

Notícias da FAPESP

Eventos

12/09/2011
Simpósio Científico sobre Oceanografia e Defesa Sanitária Animal e Vegetal
Local: FAPESP
Horário: 9h20 às 16h20h

14/09/2011
Ciclo de Conferências Ano Internacional da Química – Doenças negligenciadas
Local: FAPESP
Horário: 13h30 às 18h

Públicos

- Assessores
- Bolsistas
- Candidatos a Auxílios
- Candidatos a Bolsas
- Dirigentes de instituições de pesquisa
- Fornecedores
- Jornalistas
- Pesquisadores
- Público geral

Atividades e serviços

- Agência FAPESP
- Agilís
- Auxílios
- Biblioteca Virtual
- Bolsas
- Chamadas de propostas
- Convênios e acordos de cooperação
- Equipamentos multiusuários
- Eventos
- FAPESP na Mídia
- Importação
- Oportunidades
- Projetos Apoiados pela FAPESP
- Programas
- Publicações e exposições
- Revista Pesquisa FAPESP
- SAGE



Quem somos

- Sobre a FAPESP
- Conselhos e diretores
- Coordenações
- Sistemática de Análise
- Estatísticas e balanços
- Portarias e editais
- Linha do Tempo
- Licitações e Pregões
- Localização
- Pontos de Apoio
- Converse com a FAPESP
- Ouvidoria



SAGe

Sistema de Apoio a Gestão

FAPESP

versão: 12.05.09.04

Identificação*

Senha*

[Ajuda?](#)

[Esqueceu a senha?](#)

[Esqueceu a identificação?](#)

[Esqueceu a senha?](#)

[Sem cadastro?](#)

Melhor visualizado em: IE 6.0.2.900 ou superior | Net

FAPESP

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo



Sistema de Apoio à Gestão do Fomento

[Propostas](#) [Processos](#) [Meus Dados](#) [Solicitações](#)

Incluir Proposta

Descrição

<Selecione uma das Linhas de Fomento abaixo para exibir a descrição>

Selecionar Linha de Fomento

[Fechar toda a árvore](#)

- Bolsas Concedidas como Itens Orçamentários em Auxílios
 - Doutorado
 - Doutorado Direto
 - Ensino Público
 - Iniciação Científica
 - Jovem Pesquisador
 - Mestrado
- Participação em Curso ou Estágio Técnico
 - Participação em Curso ou Estágio Técnico - No Brasil
 - Participação em Curso ou Estágio Técnico - No Exterior
- Pequenas Empresas
- Pós-Doutorado
- Treinamento Técnico
- Programas Especiais
 - Apoio a Jovens Pesquisadores
 - Auxílio à Pesquisa - JP
 - Jornalismo Científico/Mídia Ciência
 - Bolsa de Jornalismo Científico
 - Ensino Público
 - Ensino Público - Modalidade 1
 - Ensino Público - Modalidade 2
 - FAPLivros
 - FAPLivros VI

CAPES

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação.

Em 2007, passou também a atuar na formação de professores da educação básica ampliando o alcance de suas ações na formação de pessoal qualificado no Brasil e no exterior.

As atividades da CAPES podem ser agrupadas nas seguintes linhas de ação, cada qual desenvolvida por um conjunto estruturado de programas:

- avaliação da pós-graduação stricto sensu;
- acesso e divulgação da produção científica;
- investimentos na formação de recursos de alto nível no país e exterior;
- promoção da cooperação científica internacional.
- indução e fomento da formação inicial e continuada de professores para a educação básica nos formatos presencial e a distância



Menu Capes

- ▶ Página Inicial
- + Sobre a Capes
- + Avaliação
- + Bolsas/Estudantes
- + Educação Básica Presencial
- + Cooperação internacional
- + Educação a Distância
- + Serviços
- + Editais
- ▶ Prêmio Capes de Tese
- ▶ Contatos Capes

Mais acessados

- + Ciência sem Fronteiras
- ▶ Cursos recomendados
- + Apoio a eventos
- ▶ Estatísticas
- ▶ Cadastro de discentes

CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS Chamada Pública 001/2011

Ciência sem Fronteiras

Capes lança primeira chamada pública do Programa Ciência sem Fronteiras

01 02 03 04 05 06 07 08 ▶ Pause

Consultas

[Editais Abertos](#)

[Concursos e Agenda](#)

[Fale Conosco](#)

Notícias

Evento no estado de São Paulo tem participação de representante da Capes

UFMG realiza 2º Colóquio Internacional sobre Educação Profissional e Evasão Escolar

Capes participa do 4º Fórum Undime na Bahia

UFCG realiza 2º Simpósio do Pibid

Diretor da Capes participa de Fórum Nacional Consecti e Confap em João Pessoa

[Mais Notícias](#)

[RSS](#)

CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS Chamada Pública 001/2011

Graduação-sanduíche nos EUA

Capes lança primeira chamada pública do programa Ciência sem Fronteiras

[Leia mais](#)

Educação Básica

Presencial A Distância

- [Parfor Presencial](#)
- [Pibid](#)
- [Prodocência](#)
- [Observatório da Educação](#)
- [Observatório da](#)

Pós-graduação

Bolsas de Estudo Avaliação

- [No País](#)
- [No Exterior](#)
- [Programas Especiais](#)
- [Pagamento do PROEX](#)
- [Pagamentos de bolsas](#)

Destaques

Confira detalhes do programa Ciência sem Fronteiras

Nota da Capes sobre reconhecimento de títulos de pós-graduação obtidos em instituições do exterior

Capes divulga coordenadores de área para o triênio 2011-2013

Menu Capes

- ▶ Página Inicial
- ▶ Sobre a Capes
- ▶ Avaliação
- ▶ Bolsas/Estudantes
- ▶ Bolsas no país
- DINTER NOVAS FRONTEIRAS
- DS e PROAP
- MINTER/DINTER - CAPES/SETEC
- PAEP
- PIQDTEC
- PNPD
- PRODOC
- PRODOUTORAL
- PROEX
- PROF
- PROSUP
- PVNS
- PVS Capes-UNILA
- ▶ Bolsas no exterior
- ▶ Programas especiais
- Relação de Bolsistas no País
- Casa do Brasil na França
- Auxílios e Pesquisa
- ▶ Prêmios
- ▶ Educação Básica Presencial
- ▶ Cooperação internacional
- ▶ Educação a Distância
- ▶ Serviços
- ▶ Editais
- ▶ Prêmio Capes de Tese
- ▶ Contatos Capes

Mais acessados

- ▶ Ciência sem Fronteiras
- ▶ Cursos recomendados
- ▶ Apoio a eventos

Bolsas no País



A CAPES concede bolsas de estudo no Brasil visando estimular a formação de recursos humanos de alto nível, consolidando assim os padrões de excelência imprescindíveis ao desenvolvimento do nosso país.

Declaração de rendimentos - bolsas no país, apenas para os bolsistas no País, cujas bolsas foram depositadas pela Capes diretamente em suas respectivas contas correntes.

Estes são os programas que a CAPES mantém:

DINTER Novas Fronteiras

Programa de formação, em nível de doutorado no país, dos docentes das Instituições de Ensino Superior (IES), federais ou estaduais, pertencentes às regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste.

Programa de Demanda Social (DS) e Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP)

Concede bolsas a cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

MINTER e DINTER - CAPES/SETEC

Programa de formação, em nível de pós-graduação *stricto sensu* no país, dos integrantes do quadro de pessoal permanente das Instituições de Ensino Superior (IES) pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Programa de Apoio a Eventos no País (PAEP)

Concede recursos a eventos de caráter científico, tecnológico e cultural de curta duração.

Programa Institucional de Qualificação Docente para a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (PIQDTEC)

Apóia a formação, em nível de pós-graduação *stricto sensu* no país, de docentes e técnicos administrativos em educação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPT).

Plano Nacional de Pós-Doutorado (PNPD)

O edital do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) de entre universidades e empresas. Uma das ações do Plano de (PDE), o programa estimula a atuação de recém-doutores e científico em áreas estratégicas, a formação de recursos hu

Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participa

Complementa a formação de recém-doutores, estimulando o institucionais e a melhoria do desempenho dos programas b

Programa de Formação Doutoral Docente (PRODOUTORAL)

Programa de formação, em nível de doutorado no país, dos de Ensino Superior (IFES) que favorece a mobilidade dos bo

Programa de Excelência Acadêmica (Proex)

Mantém o padrão de qualidade dos programas de pós-gradu

Programa de Fomento à Pós-Graduação (PROF)

Menu Capes

- ▶ Página Inicial
- ▶ Sobre a Capes
- ▶ Avaliação
- ▶ Bolsas/Estudantes
- ▶ Bolsas no país
- ▶ Bolsas no exterior
- ▶ Programas especiais
- Relação de Bolsistas no País
- Casa do Brasil na França
- Auxílios e Pesquisa
- ▶ Prêmios
- ▶ Educação Básica Presencial
- ▶ Cooperação internacional
- ▶ Educação a Distância
- ▶ Serviços
- ▶ Editais
- ▶ Prêmio Capes de Tese
- ▶ Contatos Capes

Mais acessados

Regulamento da concessão do Auxílio Financeiro a Projeto Educacional ou de Pesquisa - AUXPE



Sexta, 29 de Janeiro de 2010 15:46

A [Portaria nº 28](#) de 27 de janeiro de 2010, publicada no Diário Oficial da União no dia 1º de fevereiro, aprova o regulamento da concessão do Auxílio Financeiro a Projeto Educacional ou de Pesquisa (AUXPE), ver Anexo I da portaria, disciplinando as condições gerais para a concessão e aplicação dos recursos financeiros, bem como os procedimentos para a devida prestação de contas.

Conforme previsto no Art. 5º, estão disponibilizados, abaixo, versão atualizada de todos os documentos e formulários a que se refere esta portaria, bem como da lista de todos os projetos fomentados com o AUXPE em execução, com o resumo do seu objeto e respectivo montante de recursos repassados pela Capes.

Documentos relacionados

Nome do documento	Formatos disponíveis	
Anexo I - Regulamento da Concessão do AUXPE	DOC 71kb	PDF 220kb
Anexo II - Manual de Concessão e de Prestação de Contas de AUXPE	DOC 132kb	PDF 259kb
Anexo III - Termo de Solicitação e Concessão de Apoio Financeiro a Projeto	DOC 155kb	PDF 114kb
Anexo IV - Solicitação Adicional de Recursos e/ou Prazo	DOC 78kb	PDF 12kb

Menu Capes

- ▶ Página Inicial
- ▶ Sobre a Capes
- ▶ Avaliação
- ▶ Bolsas/Estudantes
- ▶ Bolsas no país
- ▶ Bolsas no exterior
- ▶ Ciência sem Fronteiras
- ▶ Doutorado
- ▶ Doutorado Sanduíche no Exterior - PDSE
- ▶ Estágio Pós-Doutoral
- ▶ Estágio Sênior
- ▶ Apoio a Eventos no Exterior - PAEX
- ▶ Valores das bolsas
- ▶ Programas Estratégicos
- ▶ Grande Prêmio Capes de Teses
- ▶ Bolsistas ativos
- ▶ Ex-Bolsistas
- ▶ Programas especiais
- ▶ Relação de Bolsistas no País
- ▶ Casa do Brasil na França
- ▶ Auxílios a Pesquisa
- ▶ Prêmios
- ▶ Educação Básica Presencial
- ▶ Cooperação internacional
- ▶ Educação a Distância
- ▶ Serviços
- ▶ Editais
- ▶ Prêmio Capes de Tese
- ▶ Contatos Capes

Mais acessados

- ▶ Ciência sem Fronteiras
- ▶ Cursos recomendados
- ▶ Apoio a eventos
- ▶ Estatísticas
- ▶ Cadastro de discentes

Bolsas no exterior



Para complementar os esforços dos cursos de pós-graduação no Brasil, a CAPES concede bolsas de estudo no exterior, alimentando assim os meios acadêmico e de pesquisa do país com recursos humanos de alto nível.

Foi publicada, no dia 24 de fevereiro de 2011, no Diário oficial da União a [Portaria nº 21](#), que trata da adequação dos benefícios complementares das bolsas de estudo no exterior. De acordo com a legislação, o auxílio-deslocamento poderá ser utilizado em substituição à passagem aérea e caberá à Diretoria de Gestão da CAPES estabelecer os valores do auxílio-deslocamento. Na prestação de contas deverá ser apresentado o comprovante de aquisição do bilhete aéreo, além dos documentos comprobatórios de embarque.

Para receber os auxílios iniciais, o bolsista deve complementar a documentação exigida para implementação, antes da partida para o exterior.

[Declaração de rendimentos - bolsas no exterior](#)

[Confira os novos Editais e respectivos Calendários](#)

Estes são os programas que a CAPES mantém no exterior:

[Doutorado](#)

Destinado a candidatos de comprovado desempenho acadêmico e que se dirijam a instituições de excelência e prestígio internacional, em áreas de reconhecida carência de grupos consolidados no país.

[Doutorado Sanduíche no Exterior - PDSE](#)

Programa institucional com o objetivo de qualificar pesquisadores brasileiros (IES) que possuam curso de doutorado com última Avaliação Trienal. As bolsas serão destinadas aos matriculados nos cursos de doutorado das IES participando do desenvolvimento dos estudos propostos no exterior.

[Estágio Pós-Doutoral](#)

Permite que o professor e/ou pesquisador doutor, colega(s) ou grupo congênere no exterior. Os pesquisadores enquadrados na categoria pesquisador 1 do CNPq ou equivalente em Estágio Sênior.

[Estágio Sênior](#)

Permite que o professor e/ou pesquisador doutor, colega(s) ou grupo congênere no exterior. Os pesquisadores enquadrados na categoria pesquisador 1 do CNPq ou equivalente em emprego com instituição de ensino superior ou de pesquisa conjuntas com seu(s) colega(s) ou grupo congênere no exterior.

Menu Capes

- ▶ Página Inicial
- ▶ Sobre a Capes
- ▶ Avaliação
- ▶ Bolsas/Estudantes
- ▶ Educação Básica Presencial
- ▶ Cooperação internacional
- ▶ Educação a Distância
- ▶ Serviços
- ▶ Editais
- ▶ Prêmio Capes de Tese
- ▶ Contatos Capes

Mais acessados

- ▶ Ciência sem Fronteiras
- ▶ Cursos recomendados
- ▶ Apoio a eventos
- ▶ Estatísticas
- ▶ Cadastro de discentes

Prêmio Capes de Tese



[Consultoria Prêmio Capes](#)

Descrição

O Prêmio Capes de Tese e o Grande Prêmio Capes de Tese são prêmios concedidos anualmente pela Capes às melhores teses de doutorado defendidas e aprovadas nos cursos reconhecidos pelo MEC, considerando os quesitos originalidade e qualidade. O Prêmio foi instituído no ano de 2005.

O Prêmio Capes de Tese é outorgado para a melhor tese de doutorado selecionada em cada uma das áreas do conhecimento reconhecidas pela CAPES.

O Grande Prêmio Capes de Tese é outorgado para a melhor tese selecionada em cada um dos três grupos de grandes áreas:

- Grande Prêmio das áreas de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Ciências Agrárias
- Grande Prêmio das áreas de Engenharias e Ciências Exatas e da Terra
- Grande Prêmio das áreas de Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes, Ciências Sociais Aplicadas e Ensino de Ciências.

Cada Grande Prêmio receberá o nome de um cientista ilustre, brasileiro ou que tenha se radicado no Brasil, já falecido, cuja pesquisa tenha se enquadrado no conjunto em que a premiação é concedida. A cada ano, são homenageados novos cientistas.

As teses que concorrem ao Grande Prêmio Capes de Tese são aquelas vencedoras do Prêmio Capes de Tese.

FINEP e Fundos Setoriais



Grandes montantes!

- **A FINEP** - Financiadora de Estudos e Projetos é uma empresa pública vinculada ao MCT. Foi criada em 24 de julho de 1967, para institucionalizar o Fundo de Financiamento de Estudos de Projetos e Programas, criado em 1965. Posteriormente, a FINEP substituiu e ampliou o papel até então exercido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e seu Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico (FUNTEC), constituído em 1964 com a finalidade de financiar a implantação de programas de pós-graduação nas universidades brasileiras.

Em 31 de julho de 1969, o Governo instituiu o FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, destinado a financiar a expansão do sistema de C&T, tendo a FINEP como sua Secretaria Executiva a partir de 1971.

- Na década de 1970 a FINEP promoveu intensa mobilização na comunidade científica, ao financiar a implantação de novos grupos de pesquisa, a criação de programas temáticos, a expansão da infra-estrutura de C&T e a consolidação institucional da pesquisa e da pós-graduação no País. Estimulou também a articulação entre universidades, centros de pesquisa, empresas de consultoria e contratantes de serviços, produtos e processos.

- **Os Fundos Setoriais de Ciência e Tecnologia**, criados a partir de 1999, são instrumentos de financiamento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação no País. Há 16 Fundos Setoriais, sendo 14 relativos a setores específicos e dois transversais. Destes, um é voltado à interação universidade-empresa (FVA – Fundo Verde-Amarelo), enquanto o outro é destinado a apoiar a melhoria da infra-estrutura de ICTs (Infra-estrutura).
- As receitas dos Fundos são oriundas de contribuições incidentes sobre o resultado da exploração de recursos naturais pertencentes à União, parcelas do Imposto sobre Produtos Industrializados de certos setores e de Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE) incidente sobre os valores que remuneram o uso ou aquisição de conhecimentos tecnológicos/transferência de tecnologia do exterior.

Ciência, Tecnologia e Inovação
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

BRASIL
PAÍS BOM & PAÍS SEM FURTEZA

Prêmio FINEP de Inovação 2011.
Inscrições até 14 de outubro.

Busca
Perguntas Frequentes
Endereços

English Webmail Converse com a FINEP

O QUE É A FINEP Home

FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS

Projetos Contratados pela FINEP

Receba informações sobre a FINEP

Transparência

Chamadas Públicas

Veja as chamadas vigentes, seus formulários e resultados recentes clicando abaixo na lista dos Fundos Setoriais ou outras fontes que estão oferecendo oportunidades de financiamento.

AÇÕES TRANSVERSAIS
AUDIOVISUAL
CT- INFRA
OUTRAS FONTES
SUBVENÇÃO ECONÔMICA

Destques

Subvenção Econômica terá terceiro Seminário de Avaliação
Questionário deve ser respondido pelas empresas até 30 de setembro (26/8/2011)

FINEP e Ancine convocam empresas para defesa oral
Ao todo, foram selecionados 23 projetos de longa-metragem na Linha C do Audiovisual (24/8/2011)

FINEP e BNDES divulgam list de empresas selecionadas no PAISS
Das 57 empresas que manifestaram interesse, foram selecionadas 39 nas três linhas do edital (19/8/2011)

FINEP apoia modernização di cúpula do Planetário
Reinauguração do espaço de projeção aconteceu nesta terça-feira 30/8 (29/8/2011)

Brasil exporta tecnologia de ponta para atletas
Empresa líder de mercado recebeu R\$ 2 milhões da

Novidades

Audiovisual: lista definitiva dos projetos indicados para defesa oral PRODECINE - 02/2010
Defesa será nos dias 31/8, 01 e 02/09. Resultado final em 5/10/2011. (23/8/2011)

Concurso: resultado final das provas objetivas e o provisório da redação
O resultado final sai no dia 15/9 (23/8/2011)

Subvenção Econômica: alterado cronograma
Resultado da análise conclusiva até 13/09. Lista final de aprovados será divulgada até 18/10 (18/8/2011)

GRU
Boleto (2ª via)
Enviar documentos
Formulários/manuais
Logomarca FINEP
Licitações

Financiamento não-reembolsável

Apoio financeiro concedido a instituições públicas ou organizações privadas sem fins lucrativos para:

- realização de projeto de pesquisa científica ou tecnológica ou de inovação;
- realização de estudos ou de eventos e seminários voltados ao intercâmbio de conhecimento entre pesquisadores.

O financiamento é concedido pela FINEP por meio de um convênio celebrado com a organização proponente, no qual são especificados os objetivos, os resultados esperados, o plano de trabalho, os indicadores de desempenho, o cronograma de desembolso, o prazo de apresentação do relatório técnico e da prestação de contas.

Mais FINEP em eventos

A FINEP e o CNPq estão desenvolvendo uma ação conjunta para apoio a eventos científicos, tecnológicos e de inovação. Os recursos para o desenvolvimento dessa ação serão assegurados pela FINEP e pelo CNPq, sendo este último o responsável pela seleção, avaliação e contratação das operações. Para saber mais sobre os procedimentos para seleção das propostas, por favor, consulte o [site do CNPq](#).



INOVAR é investir no FUTURO

Busca

Perguntas Frequentes

Endereços

English

Webmail

Converse com a FINEP



O QUE É A FINEP

A Empresa > Como obter apoio > O que são os fundos

COMO OBTER FINANCIAMENTO

FUNDOS SETORIAIS

CHAMADAS PÚBLICAS

PROGRAMAS

NOTÍCIAS

NÚMEROS FINEP

APOIO A EVENTOS

BIBLIOTECA

FINEP CULTURAL

CONCURSO

GRU

Boleto (2º via)

Enviar documentos

Formulários/manuais

Logomarca FINEP

Licitações

O que são os fundos de C&T

Os Fundos Setoriais de Ciência e Tecnologia, criados a partir de 1999, são instrumentos de financiamento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação no País. Há 16 Fundos Setoriais, sendo 14 relativos a setores específicos e dois transversais. Destes, um é voltado à interação universidade-empresa (FVA – Fundo Verde-Amarelo), enquanto o outro é destinado a apoiar a melhoria da infra-estrutura de ICTs (Infra-estrutura).

As receitas dos Fundos são oriundas de contribuições incidentes sobre o resultado da exploração de recursos naturais pertencentes à União, parcelas do Imposto sobre Produtos Industrializados de certos setores e de Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE) incidente sobre os valores que remuneram o uso ou aquisição de conhecimentos tecnológicos/transfêrencia de tecnologia do exterior.

Com exceção do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (FUNTEL), gerido pelo Ministério das Comunicações, os recursos dos demais Fundos são alocados no FNDCT e administrados pela FINEP, como sua Secretaria Executiva. Os Fundos Setoriais foram criados na perspectiva de serem fontes complementares de recursos para financiar o desenvolvimento de setores estratégicos para o País.

- O que são os Fundos
- Comitês gestores
- Bolsas de fomento tecnológico

FUNDOS SETORIAIS

AÇÕES TRANSVERSAIS
AUDIOVISUAL
CT- AERO
CT- AGRO
CT- AMAZONIA
CT- AQUAVIÁRIO
CT- BIOTEC
CT- ENERG
CT- ESPACIAL
CT- HIDRO
CT- INFO
CT- INFRA
CT- MINERAL
CT- PETRO
CT- SAÚDE
CT- TRANSPORTE
FUNTEL
VERDE-AMARELO

OUTRAS CHAMADAS

Projetos Contratados pela FINEP

Receba informações sobre a FINEP

Transparência Pública



Prêmio FINEP de Inovação

INCT - Astrofísica

1 – Maximização do retorno dos investimentos feitos nos telescópios Gemini e SOAR. Esse retorno deve ser de natureza múltipla:

BOLSAS DE IC; MESTADO e DOUTORADO e Pós DOC.

- i) manter o Brasil na dianteira da produtividade científica nos telescópios Gemini e SOAR nos próximos três anos.*
- ii) dobrar o número de papers com autoria de estudantes brasileiros com dados dos telescópios Gemini e SOAR nos próximos 3 anos.*
- iii) Apoio a grupos emergentes.*
- iv) Incentivo ao desenvolvimento de instrumentação para os telescópios Gemini e SOAR: ênfase na criação da cultura da instrumentação.*

2 – Preparar a astronomia brasileira para a era do LSST

financiar, nos próximos três anos, a elaboração de recursos computacionais eficazes de extração de informação dos dados do LSST. Propomos o VISTA como projeto piloto.

3 – Implantação de Observatórios Virtuais

Estruturar e implantar a rede de Observatórios Virtuais Brasileiros (BRAVO)

4 – Estruturação de projetos de infra-estrutura

Seleção, elaboração e estruturação de pelo menos um projeto nas seguintes áreas: i) pelo menos um em rádio-astronomia ii) pelo menos um satélite científico; iii) pelo menos um na área de astronomia óptica e infravermelha.

5 – Ensino e divulgação científica

<http://www.astro.iag.usp.br/~incta/>



INCT - Astrofísica



Missão: *Inserir a astronomia brasileira no futuro da astronomia mundial.*



Institucional

- Apresentação
- Objetivos
- Estrutura
- Instituições
- Associadas

Equipe

- Pesquisadores
- Bolsistas
- Projetos
- Documentos
- Publicações
- Reuniões
- Relatórios
- Orçamentos



Telescópios Gemini Sul (primeiro plano) e SOAR (segundo plano) localizados no Cerro Pachón, Chile.

Notícias

Chamada para Bolsa de iniciação científica - Segundo semestre de 2011
16 de junho de 2011

Contato

INCT - Astrofísica
Rua do Matão, 1226 - sala 201/F
Cidade Universitária - USP
São Paulo - SP
CEP 05508-090
Tel: (11) 3091-2705
Fax: (11) 3091-2860
Email:
incta-secret@astro.iag.usp.br

Prestação de Contas

The image shows a screenshot of a website titled 'Prestação de Contas'. On the left is a vertical navigation menu with the following items: 'O CNPq', 'Bolsas', 'Auxílios', 'Valores de Diárias e Bolsas', 'Editais', 'Resultados e Como recorrer', 'Formulários e Parecer Ad Hoc', 'Prestação de Contas' (highlighted in blue), 'Calendário', and 'Página Inicial'. The main content area on the right is titled 'Relatório Técnico e Prestação de Contas (Bolsas e Auxílios)' and contains several links: 'Cadastro de Representante da Prestação de Contas', 'Relatório Técnico e Prestação de Contas de Bolsas', 'Relatório Técnico e Prestação de Contas de Projetos de Pesquisa, Evento e Editoração', 'Formulário para Devolução de Recursos Financeiros ao CNPq (Guia de Recolhimento - GR)', 'Formulários utilizados durante vigência do Projeto de Pesquisa, Evento e Editoração:', 'Modelo para declaração de Diárias', 'Modelo para Encaminhamento de notas fiscais para Registro de Termo de Depósito', and 'Modelo para Recibo'.

Dependendo da adencia a data limite da prestacao de contas pode variar mas geralmente é em torndo de 30 ou 60 dias após o término do auxílio.

Calendário de submissão de propostas/projetos

- Dependendo da agência existe um calendário bem determinado para submissão de propostas/projetos ou as propostas podem ser apresentadas em qualquer época (fluxo contínuo). Segue abaixo alguns exemplos:



Participação em Eventos Científicos (AVG)

Prazo: 90 dias antes do início da atividade ou evento.

Bolsas Especiais

Pós-Doutorado (PDE)
No Exterior: Doutorado Sandwich (SVVE)
Estágio Sênior (ESN)

Veja oferta de bolsas SVVE e PDE pelo Programa
CNPq/Labex-Embrapa: [clique aqui!](#)

No País:
Pesquisador Visitante (PV)
Pós-Doutorado Júnior (PDJ)
Pós-Doutorado Sênior (PDS)
Pós-Doutorado Empresarial (PDI)
Doutorado-Sandulche no País (SVVP)
Doutorado-Sandulche Empresarial (SVVI)

Etapas	Cronograma 1	Cronograma 2	Cronograma 3
Inscrição	De 20 de dezembro de 2010 a 17 de fevereiro de 2011	Até 26 de maio de 2011	Até 29 de setembro de 2011
Julgamento	Abril/2011	Agosto/2011	Novembro/2011
Resultado	2ª quinzena de maio de 2011	2ª quinzena de setembro de 2011	2ª quinzena de dezembro de 2011
Início da vigência	Jun/jul/ago/set de 2011	out/nov/dez de 2011 e Jan de 2012	fev/mar/abr/mal de 2012

Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ) (*), Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) e Produtividade Sênior (PQ-Sr)

Etapas	Cronograma
Inscrição	15 de abril-09 de maio de 2011 a 18 de agosto de 2011
Julgamento	Outubro e novembro de 2011
Resultado	Janeiro de 2012
Início da vigência	De março até maio de 2012

(*). Pesquisador cuja bolsa se encerra em 28/02/2012 e queira pleitear nova bolsa deve obedecer a esta mesma data de inscrição.

Bolsas Institucionais de Iniciação Científica (IC)

O CNPq lança anualmente uma Chamada (Edital) para concessão de bolsas de IC às Instituições de Ensino e Pesquisa no âmbito dos programas PIBIC, PIBITI, PIBIC-Af, PIBIC-EM, IC-OBMEP, PICME e IC Jr. A seleção de candidatos às bolsas e o gerenciamento de cada programa são de responsabilidade das instituições participantes, segundo normas do CNPq que regulamentam os Programas.

Programa	Submissão	Análise	Concessão/divulgação	Implementação
PIBIC	Até 02 de maio	Até 1º de Julho	A partir de 7 de Julho	1 a 15 de Agosto
PIBIC-Af	Até 02 de maio	Até 30 de Junho	A partir de julho	1 a 15 de Agosto
PIBITI	Até 27 de Junho	Até 31 de Julho	A partir de Agosto	1 a 15 de Setembro
PIBIC-EM	Até 31 de agosto	Até 31 de Outubro	A partir de 1º de Novembro	1 a 15 de Março/2012
PICME	Definido com as instituições parceiras			
IC-OBMEP	Definido com as instituições parceiras			
IC Jr	Definido com as instituições parceiras			



Programa de Apoio à Participação em Eventos no Exterior - PAEX

Edital CAPES nº 073/2010/DRI/CGBE

A Diretoria de Relações Internacionais da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no uso de suas atribuições, torna pública a seleção de candidaturas ao apoio à participação em eventos científicos no exterior. A CAPES concede um auxílio financeiro para a apresentação de trabalhos de professores e pesquisadores, em eventos no exterior, com vistas a propiciar a visibilidade internacional da produção científica, tecnológica e cultural geradas no país.

PERÍODO DO EVENTO	INSCRIÇÃO	RESULTADO A PARTIR DE
01 a 31 de Janeiro	01 a 30 de Setembro	30 de Novembro
01 a 28 de Fevereiro	01 a 31 de Outubro	31 de Dezembro
01 a 31 de Março	01 a 30 de Novembro	31 de Janeiro
01 a 30 de Abril	01 a 31 de Dezembro	28 de Fevereiro
01 a 31 de Maio	01 a 31 de Janeiro	31 de Março
01 a 30 de Junho	01 a 28 de Fevereiro	30 de Abril
01 a 31 de Julho	01 a 31 de Março	31 de Maio
01 a 31 de Agosto	01 a 30 de Abril	30 de Junho
01 a 30 de Setembro	01 a 31 de Maio	31 de Julho
01 a 31 de Outubro	01 a 31 de Junho	31 de Agosto
01 a 30 de Novembro	01 a 31 de Julho	30 de Setembro
01 a 31 de Dezembro	01 a 31 de Agosto	31 de Outubro

Auxílio à Pesquisa - Regular

O Auxílio à Pesquisa - Regular oferece financiamento para projetos de pesquisa individuais a serem desenvolvidos sob a responsabilidade de um Pesquisador Responsável com título de doutor ou qualificação equivalente avaliada por sua súmula curricular, vinculado a entidades de ensino superior e pesquisa, públicas ou privadas, no Estado de São Paulo.

3.1) Datas para submissão

As solicitações serão recebidas pela FAPESP, em fluxo contínuo, durante todo o ano.

4) Prazo para análise (volta ao índice)

O prazo médio esperado para análise pela FAPESP nesta modalidade de apoio para propostas cuja análise transcorra sem intercorrências como diligências ou devolução sem emissão de parecer pela assessoria é de aproximadamente 75 dias.

a) Este dado não deve ser entendido como significando que solicitações apresentadas com antecedência de 75 dias em relação à data de início terão decisão emitida em tempo, pois sendo o prazo médio esperado de 75 dias certamente haverá casos nos quais o prazo para decisão será maior do que este.

b) Solicitações de Auxílios à Pesquisa - Regulares com valor superior a R\$ 300 mil são enviadas a três ou mais assessores. Por essa razão, podem ter um tempo de tramitação bem superior ao esperado pela FAPESP nesta modalidade.

Interstício

- Cada da agência tem um tempo de interstício diferente para cada tipo de auxilio. Segue alguns exemplos de interstício para auxilio a participação de congressos no exterior:
 - CNPQ (Interstício de 2 anos)
 - CAPES (Interstício de 2 anos)
 - FAPESP (Interstício de 18 meses)

